

**RESPOSTA A IMIDAZOLINONAS, SULFONILURÉIAS E SULFONANILIDAS DE QUINZE BIÓTIPOS DE *Euphorbia heterophylla* COM SUSPEITA DE RESISTÊNCIA A INIBIDORES DA ALS**

TREZZI, M.M.\* (UTFPR, Pato Branco - PR, mtrezzi@brturbo.com.br); FELIPPI, C.L. (NITRAL URBANA, Rio Verde - GO); FRANCHIN, E. (UTFPR); PEDROSO, R. (UTFPR); GUSTMAN, M.S. (UTFPR); VIOLA, R. (UTFPR); MACHADO, A. (UTFPR); TREZZI, M.M. (UTFPR); VIDAL, R.A. (UFRGS, Porto Alegre - RS); KRUSE, N.D. (UFMS, Santa Maria - RS); TOLEDO, R. (Arystalifescience, São Paulo - SP).

Populações de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) apresentam ampla variabilidade genética, o que pode refletir em sua resposta à ação herbicida. Esse trabalho objetivou determinar a reação de quinze biótipos de *E. heterophylla* (EPHHL) com suspeita de resistência (R) a inibidores da ALS, de quatro municípios da região Sudoeste do Paraná, a herbicidas representantes das imidazolinonas, sulfoniluréias e sulfonilidas. Quatro experimentos (um para cada município) foram conduzidos em vasos, em delineamento completamente casualizado, com três repetições, em fatorial 4 (ou 3) x 3 x 7. Os primeiros fatores foram os biótipos de EPHHL (três municípios com 4 biótipos e um com três); o segundo fator foi constituído pelos herbicidas imazethapyr, nicosulfuron e flumetsulan; e o terceiro fator pelos níveis dos herbicidas. Os biótipos com suspeita de R foram comparados com um biótipo suscetível (S). Foram utilizados níveis diferenciados de herbicidas entre biótipos com suspeita de R e S. Ajustaram-se as relações entre dose e matéria seca da parte aérea de EPHHL através de equação logística, o que possibilitou o cálculo dos valores de I50 (dose para suprimir 50% do desenvolvimento das plantas) e dos fatores de resistência (FR) de cada biótipo. Dos 15 biótipos avaliados, em apenas 12 foi determinada R a inibidores da ALS. Ampla variabilidade de valores de FR foram obtidos entre biótipos dentro do mesmo grupo químico e também entre grupos químicos do mesmo município. Para o município de Bom Sucesso do Sul, os FR a flumetsulan (57 a 345) foram mais elevados do que a nicosulfuron (6 a 52) e imazethapyr (3 a 29). Em São João, os FR a flumetsulan variaram de 2 a 10, nicosulfuron de 0,5 a 3 e imazethapyr de 1 a 7, o que demonstra ausência de R cruzada em um biótipo desse município. Apenas dois biótipos dos municípios de Chopinzinho e Pato Branco apresentaram R a flumetsulan, no entanto, todos os biótipos testados nesses municípios apresentaram algum grau de R a nicosulfuron e imazethapyr.

**Palavras-chave:** resistência a herbicidas, resistência cruzada, flumetsulan, imazethapyr, nicosulfuron.